



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

**EMENTA:** REQUER A ELABORAÇÃO DE PROJETO DE LEI DENOMINANDO LOGRADOURO PÚBLICO OU PRÓPRIO MUNICIPAL “HUMBERTO DE QUEIROZ MENEZES”, CONFORME ESPECÍFICA.

**SENHOR PRESIDENTE,**

**Apresentamos à consideração da Casa o seguinte:**

Conforme artigo 116, § 2º, incisos I a III do Regimento Interno da Câmara Municipal, incluídos pela Resolução da Câmara Municipal, para que seja incluído em futuro projeto de lei, o nome de “HUMBERTO DE QUEIROZ MENEZES”.

**REQUEREMOS**, nos termos constitucionais e regimentais, para que seja denominado logradouro público ou próprio municipal com esse nome, encaminhado em anexo a justificativa á propositura, bem como documento comprobatório do óbito do homenageado, obedecendo então as disposições a Lei Federal nº 6454/77.

Sala das Sessões, 23 de novembro de 2021.

**MAURÍCIO GASPARINI**  
**Vereador - PSDB**



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

**CERTIDÃO DE ÓBITO**

NOME:  
**HUMBERTO DE QUEIROZ MENEZES**

MATRÍCULA:  
**121467 01 55 2015 4 00275 100 0096012 65**

**AUTENTICAÇÃO**  
AUTENTICAÇÃO: Esta cópia contém a original, a mim apresentada, do Oscar Paes de Almeida Filho, Oficial Delegado  
**19 JAN. 2015**  
Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas do 1º Subdistrito da Sede de Ribeirão Preto - SP  
Miriam Américo do Rosário Sartori - Escrivã  
Sheila Maria Provedes F. de Andrade - Escrivã

SEXO: **Masculino**      COR: **branca**      ESTADO CIVIL E IDADE: **viúvo, noventa e seis anos**

NATURALIDADE: **São Caetano PE**      DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO: **RG 3.194.544-2/SSP/SP**      ELEITOR: **NAO**

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA:  
**Residente e domiciliado na Avenida Santa Luzia, Nº 449, em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo. Filho de SIZENANDO PINHEIRO DE MENEZES e de LAURA DE QUEIROZ MENEZES.**

DATA E HORA DE FALECIMENTO: **Dezessete de janeiro de dois mil e quinze - 00:13**      DIA: **17**      MÊS: **01**      ANO: **2015**

LOCAL DE FALECIMENTO:  
**Hospital São Francisco, neste subdistrito**

CAUSA DA MORTE:  
**Choque séptico, diabetes mellitus e senilidade**

DEPLAÇAMENTO (CREMAÇÃO, MÚMIFICADO E CEMITÉRIO, SE CONHECIDO): **Crematório Ecológico Metropolitano RP, em Jardinópolis, SP.**      DECLARANTE: **Frederico Lucena de Menezes**

NOME E NÚMERO DO DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO:  
**Doutor PEDRO EDUARDO MARQUES, CRM 149217 e pelo doutor BRUNNO DE OLIVEIRA SILVA, CRM 152206**

OBSERVAÇÕES/ESPECIFICAÇÕES:  
**Deixou bens. Não deixou testamento conhecido. Não era eleitor. Não era reservista. Era viúvo de Anadete Lucena de Menezes, com quem se casou em Recife, PE, Lº B-019, fls 228, Nº 11.713. Deixa os filhos: Frederico Lucena de Menezes, com 70 anos, Marta de Menezes Novaes, com 66 anos, Paulo Lucena de Menezes, com 49 anos e Patricia Lucena Menezes, com 49 anos**

**17 CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL**  
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 1315 - CENTRO  
RIBEIRÃO PRETO/SP - FONE: (16) 2424-3635  
WWW.CARTORIO17.RP.SP.GOV.BR

Atestação por reconhecimento a firma de **RODRIGO AUGUSTO GUARNIERI BALEA**, em documento sem valor autêntico, a dou  
Eu testamento  
Ribeirão Preto, 19 de janeiro de 2015. Valor recebido R\$ **4,23** (quatro reais e 23 centavos)  
Miriam Américo do Rosário Sartori - Escrivã Autorizada  
Escriturante Autorizada  
RG: 27.580.309-7-SP



**Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas do 1º Subdistrito da Sede Oscar Paes de Almeida Filho - Oficial**  
Município e Comarca Ribeirão Preto - SP  
Rua Visconde de Inhaúma, nº 1.315 - Cep. 14010-100 - Centro  
Fone 16-3636-3635

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.  
Ribeirão Preto, 19 de janeiro de 2015.

**Rodrigo Augusto Guarnieri Balea**  
Oficial Substituto  
OFICIAL: 21,17 IPESP: 4,23 TOTAL: 25,40  
Selos recolhidos pela guia Nº 015Q2015  
**Rodrigo Augusto Guarnieri Balea**  
Oficial Subst.

## MEMORIAL



Humberto de Queiroz Menezes  
(1918-2015)

(\*) Foto: Washington-EUA, 1963 (arquivo pessoal)

HUMBERTO DE QUEIROZ MENEZES nasceu em 07 de fevereiro de 1918, no município de São Caetano (eventualmente grafado “São Caitano” e também conhecido como “São Caetano da Raposa”),<sup>1</sup> Pernambuco, sendo filho de SIZENANDO PINHEIRO DE MENEZES e LAURA DE QUEIROZ MENEZES.<sup>2</sup>

Em sua trajetória acadêmica, destacam-se as seguintes passagens:<sup>3</sup>

- Cursou o curso primário em escola pública de São Caetano, tendo sido aprovado com distinção em todas as séries;
- Foi aprovado com distinção no exame de admissão para o curso ginásial, realizado por escola pública de Recife-PE, em janeiro de 1932;
- O curso ginásial foi realizado no período compreendido entre 1932 e 1936, tendo obtido o 1º prêmio de sua série em todos os anos, bem como, cumulativamente, o Prêmio de Honra (Medalha de Ouro) da instituição de ensino, nos anos de 1934, 1935 e 1936;
- Após cursar os dois anos pré-médicos exigidos pela legislação da época, foi aprovado no exame de admissão para a Faculdade de Medicina de Recife, em 1939, na qual veio a se graduar (1944);
- Foi para a França (1949-1950), onde frequentou diversos cursos, incluindo o de “Anatomie Pathologique” na Universidade de Paris, na qualidade de bolsista do governo francês (1950). Nesse período, trabalhou durante sete meses no departamento e na enfermaria onde Sigmund Freud iniciou seus estudos sobre hipnose, seis décadas antes (setor de neuropatologia do Hospice de la Salpêtrière, Paris);

---

<sup>1</sup> Município no agreste pernambucano, que possui cerca de 35 mil habitantes, sendo apenas o 51º município mais populoso de Pernambuco (dados de 2014).

<sup>2</sup> Seu pai e seu avô paterno foram prefeitos de São Caetano, sendo posteriormente homenageados com a denominação de logradouros público (Praça Ananias Menezes e Travessa Sizenando Menezes). Disponível em [www.googlemaps.com](http://www.googlemaps.com). Acesso em 07 de fevereiro de 2021.

<sup>3</sup> Dados extraídos do memorial apresentado à FMRP-SP para concorrer ao cargo de professor titular de Patologia (1980).

- Foi *visiting fellow* em Patologia, na Columbia University (Nova York, EUA) (1951-1952), sendo bolsista da W. R. Kellog Foundation;
- Retornando ao Brasil, concluiu o doutorado e a livre docência na Faculdade de Medicina de Recife (ambos em 1962).

Em 1962, foi contratado como professor pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, no *campus* de Ribeirão Preto - SP (FMUSP-RP), para o qual se mudou com sua família. Residiu no próprio *campus* até 1972.

Sua vida profissional foi dedicada exclusivamente às atividades acadêmicas e científicas.

Na FMUSP-RP, desempenhou diversas funções, integrando os departamentos de Patologia (do qual foi diretor, em diversos períodos) e de Genética.

Já no plano administrativo, dedicou-se também às iniciativas voltadas para a preservação e melhorias do *campus*, em várias comissões específicas.

Nas pesquisas científicas que realizou, ganhou grande projeção como um dos pioneiros no estudo e desenvolvimento da vacina para a doença de chagas. Por decorrência, recebeu propostas relevantes de trabalho no exterior, que foram sempre recusadas, pois entendia que não poderia abandonar o país, em plena maturidade, após a sua formação profissional ter sido custeada, em grande parte, com verbas públicas brasileiras.

Foi aprovado no concurso para professor titular de Patologia da FMUSP - RP, em 1980, exercendo tal função até sua aposentadoria.

Foi um dos fundadores da Sociedade Brasileira de Patologia (1954),<sup>4</sup> na qual também exerceu os cargos de vice-presidente, secretário e membro do conselho consultivo.

---

<sup>4</sup> Disponível em [www.sbp.org.br](http://www.sbp.org.br). Acesso em 07 de fevereiro de 2021. Até 1993, denominava-se Sociedade Brasileira de Patologistas.

Participou intensamente da vida cultural da cidade, tendo sido membro e presidente do Conselho Municipal de Cultura de Ribeirão Preto (1977-1979), membro da comissão organizadora das comemorações do 123º aniversário de Ribeirão Preto (1979) e presidente do Grupo Pró-Música (biênios 1977-1978 e 1978-1979). Como fotógrafo amador, venceu alguns concursos locais.

Ainda em vida, foram designados com o seu nome: (i) um dos auditórios da FMUSP-RP (Anfiteatro Humberto de Queiroz Menezes) e (ii) um laboratório particular de análises clínicas (Unidade de Anatomia Patológica - Dr. Humberto de Queiroz Menezes), também em Ribeirão Preto, como homenagem prestada por seus fundadores, que foram seus alunos.

HUMBERTO DE QUEIROZ MENEZES faleceu em Ribeirão Preto, em 17 de janeiro de 2015, deixando quatro filhos (dois ribeirão-pretanos), onze netos (três ribeirão-pretanos) e, na ocasião, seis bisnetos.

## Documentos Anexos

1. Foto da FMRP-SP, 1984 (1º lugar em concurso fotográfico que teve o *campus* da FMRP-SP como tema).
2. FMRP – USP: Primeiros tempos, através dos documentos e pela voz de seus construtores. José Eduardo Marques Mauro e Arlinda Rocha Nogueira. FUNCEP Editora, 2004 (pp. 122, 123, 146 e 287).
3. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP: Primeiras Décadas (org. Maria de Lourdes V. Rodrigues, Júlio Sergio Marchini, Hélio Cesar Salvado e Carlos Gilberto Carlotti Júnior). FUNCEP Editora, 2018 (pp. 123 e 144).



José Eduardo Marques Mauro  
Arlinda Rocha Nogueira

757

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE  
= DE =  
MEDICINA  
= DE =  
RIBEIRÃO PRETO

FMRP - USP

Primeiros tempos,  
através dos documentos e  
pela voz de seus construtores

**Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto  
USP**

**FUNPEC - EDITORA**

**Editor Chefe**

Prof. Dr. Francisco A. Moura Duarte

**Editor Associado**

Prof. Dr. David De Jong

**Supervisora de Produção**

Eneida Oliveira Banks

**Engenheiro de Sistemas**

Domingos Yamada

**Computação Gráfica**

José Meneghette Júnior

**Coordenador de Produção Gráfica e Diagramação**

Edmundo Cruz Canado

**Criação de Capa**

José Luiz da Silva

**Revisor Ortográfico**

Profa. Dra. Neuma Barreto Cavalcante

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

---

Mauro, José Eduardo Marques

A Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, USP :  
primeiros tempos, através dos documentos e pela voz  
de seus contrutores / José Eduardo Marques Mauro  
e Arlinda Rocha Nogueira ; prefácio de Miguel  
Reale. -- Ribeirão Preto, SP : FUNPEC Editora, 2004.

**Bibliografia.**

1. Universidade de São Paulo. Faculdade de  
Medicina de Ribeirão Preto - História I. Nogueira,  
Arlinda Rocha. II. Reale, Miguel. III. Título.

ISBN: 85-87528-70-X

04-3072

CDD-378.8153

NLM-WO 019

---

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto :  
História 378.8153
2. Universidade de São Paulo. Faculdade de  
Medicina de Ribeirão Preto : História  
378.8153

Proibida a reprodução dos textos originais, mesmo parcial e  
por qualquer processo, sem autorização da  
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

**FUNPEC - Editora**

Av. Presidente Vargas, 2627 - 2º andar - Itamarati  
14020-260 - Ribeirão Preto, SP  
Tel.: (16) 620-1251 · Fax: (16) 621-1991  
funpecrp@uol.com.br · www.funpecrp.com.br

ter recebido tal percentagem a não ser 25% e, assim mesmo, com muito custo. Não é, portanto, de se estranhar o fato da Medicina Legal *não atrair ninguém*.

Hoje em dia, a pesquisa de paternidade é que tem sido a tônica da disciplina, pois *é só exame de sangue, uma coisa limpa, bonita, não tem problema*. Trata-se de uma especialidade interessante dentro da Medicina Legal e bastante *rentável*. No início dos anos noventa, na opinião do depoente, percebia-se uma tendência de 20 a 30 % dos formandos optarem por atuar em laboratórios.<sup>99</sup>

O Prof. Reynaldo deu seu testemunho de como as coisas se passavam quando estava, ainda, na ativa: *freqüentemente eu saía daqui às cinco horas da manhã, com o jipe da polícia, ia fazer uma autópsia em São Joaquim da Barra, Ituverava, Igarapava, em Guará e as autópsias eram feitas em cemitérios, sem recursos, sem nada. E as estradas, naquela época, eram de terra /.../ eu chegava aqui às 18:00 horas /.../ completamente sujo de terra, imundo da cabeça aos pés. Esse foi o começo*.

A dura tarefa não terminava aí, pois também era necessário elaborar um relatório circunstanciado, ilustrado com fotos das lesões. Como eram ocorrências criminais o detalhamento tinha que ser o mais completo possível, com observações sobre a vestimenta da vítima, fotografia da perfuração da bala e outras informações indispensáveis.

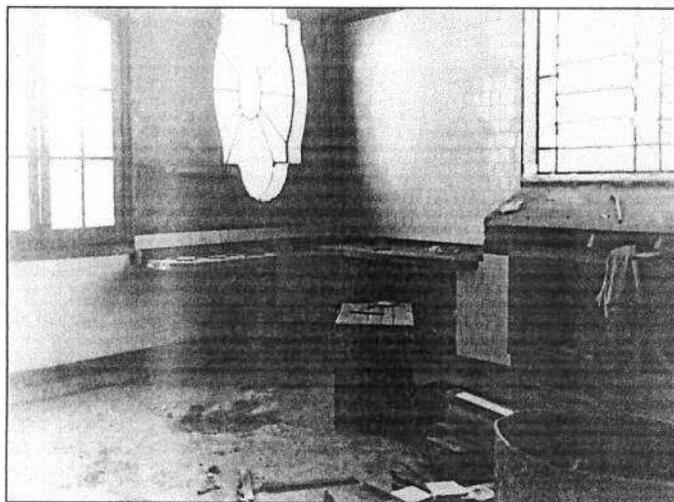
O Departamento, também, responsabiliza-se por exames de corpo de delito em auxílio ao legista da cidade, que era um só. Confessa que efetuou os mais variados exames, como de conjunção carnal e até para carta de motorista chegou a fazer! Essas atividades ele as praticou entre 1957-59. Como havia, também, por parte da Diretoria, a cobrança de produção científica, nos anos sessenta, acabou optando pela Patologia, *mas sempre no serviço de autópsia /.../ de pacientes que faleciam no Hospital das Clínicas /.../ pessoas que morriam na cidade, sem assistência médica*.

O serviço era de V.O., isto é, verificação de óbito. Eram as mortes súbitas que interessavam sobremaneira o Prof. Fritz Köberle, *apaixonado pela Doença de Chagas*. Quando, ao fazer uma autópsia, deparava-se com uma cardiopatia chagásica, o material era invariavelmente colocado em formol. Foi com eles que o Prof. Köberle realizou seus estudos, publicados em português, inglês e alemão, informou o Prof. Reynaldo Brito Costa.<sup>100</sup>

Na década de noventa, a Faculdade já não colaborava mais com a Polícia. Desse tempo que passou, restou a lembrança de uma passagem muito estranha e curiosa que ocorreu com o Prof. Estevam Nador. Estava ele um dia autopsiando uma mulher e, *no meio da autópsia, entra o marido da mulher e queria matar o professor e a mulher totalmente aberta*.<sup>101</sup>

Coube ao Prof. Fritz Köberle – contratado em 1954 – a responsabilidade pelo Departamento de Patologia, também citado como Departamento de Anatomia Patológica.

O Prof. Humberto de Queiroz Menezes, formado pela Universidade de Pernambuco, contratado em 1962 pela FMRP, onde fez toda a sua carreira e aposentou-se em 1979, explicou que o Departamento dividia-se em Anatomia Patológica e Patologia Geral ou Fisiopatologia.



Departamento de Anatomia Patológica em reforma. 1953.

<sup>99</sup> Depoimento de Reynaldo Brito Costa. cit., p. 20-2.

<sup>100</sup> *Idem, ibidem*, p. 2-4.

<sup>101</sup> *Idem, ibidem*, p. 6,8.

No primeiro caso, diante de uma lesão, o objeto de estudo é a lesão em si, enquanto no segundo caso, incluindo a Fisiopatologia, interessa determinar como as lesões foram causadas ou, em outras palavras, qual o mecanismo das mesmas.

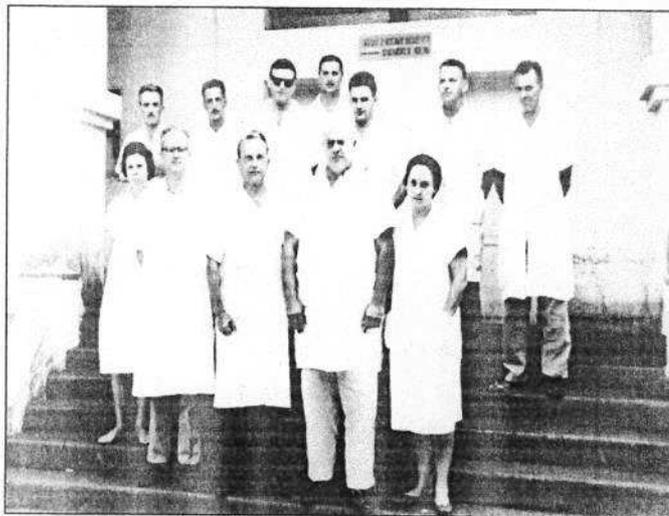
A Patologia, no início, também, começou do nada. O Departamento precisava ser organizado e equipado. Nesse aspecto o auxílio da Fundação Rockefeller foi fundamental.<sup>102</sup>

Matéria do 3º ano, no primeiro trimestre, o aluno tomava contato com a Fisiologia Geral e, nos restantes, com a Anatomia Patológica ou Fisiopatologia.

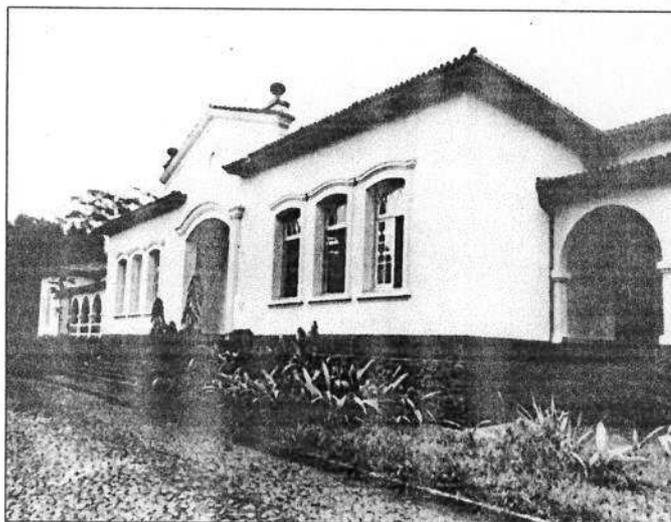
O Prof. Humberto Queiroz Menezes recorda que introduziu o método áudio-visual no ensino da Patologia. Durante um ano, semanalmente, viajava para São Paulo e, em visita aos consulados americano, inglês e francês, conseguiu levar para Ribeirão filmes de 7 mm que interessavam à cultura geral. Iniciava suas aulas com a projeção de um desses filmes, antes de projetar o específico sobre o assunto em pauta. Esse seu cuidado, explicou, era resultante de sua avaliação prévia de que os alunos não traziam, em geral, conhecimento algum além dos específicos sobre a matéria. Tais inovações, entretanto, não puderam ter continuidade por serem extremamente trabalhosas.

As autópsias eram freqüentes no Departamento. Todo paciente que morria no HC era encaminhado automaticamente para a autópsia. Cabia ao Patologista examinar a papelada toda que acompanhava o corpo, examiná-lo e fotografá-lo. Os alunos acompanhavam todo o procedimento e, com isso, aprendiam a correlacionar dados. Assim, os casos de morte natural, sem assistência médica, eram direcionados para o Serviço de Verificação de Óbito (SVO). Durante algum tempo esse serviço foi prestado gratuitamente pelos docentes. O Prof. Fritz Köberle assumiu-o pessoalmente. Entretanto, com o passar dos anos, começaram a escassear recursos, tanto materiais como humanos, para a sua execução. Não havia mão-de-obra disposta a prestar auxílio aos docentes naquelas tarefas. Vários pedidos de verba foram encaminhados à Reitoria, mas não foram atendidos. Até que os serviços foram suspensos de uma hora para outra. É bom lembrar que esse serviço em São Paulo era executado pelo Instituto Oscar Freire, uma unidade orçamentária da USP. Ribeirão Preto reivindicou critério igual, mas sem sucesso. Em consequência, crianças começaram a ficar insepultas por não terem atestados de óbito.

A situação só foi contornada graças a um acordo particular feito entre o HC e a Faculdade. Por ele, o HC cedeu instalações e equipamentos e, ainda, assumiu a remuneração dos funcionários para atender à demanda de ocorrências naquele hospital.<sup>103</sup>



*Corpo docente e auxiliares do Departamento de Patologia. 1962. Entre outros: Alzira Barbosa (secretária), Humberto Menezes, Fritz Köberle, Paulo Frederico Becker, Zuleika Teodósio Becker, William Moraes Rego, Gyorgi Böhn, José Alberto Melo de Oliveira.*



*Fachada do prédio do Departamento de Patologia. 1956-57.*

<sup>102</sup> *Idem, ibidem*, p. 6.

<sup>103</sup> Depoimento de Sílvio de Vergueiro Forjaz. RP, 15/03/1991, fita 3, lado 1.

Em suma, as dificuldades foram numerosas, sem dúvida, mas a FMRP contou com professores, alunos e funcionários para superá-las, bem como o apoio de organizações nacionais e internacionais a ponto de transformar-se numa das melhores Faculdades de medicina do país. Departamentos diferentes, cada um com problemas peculiares e soluções diferenciadas, tudo isso marcou a história de cada um deles.

De qualquer forma, a organização departamental implantada na FMRP, deu certo. Entre outros fatores, como afirmou o Prof. Ruy Ferreira-Santos, porque o Prof. Zeferino Vaz *teve o cuidado de manter com os responsáveis pelos vários Departamentos relações profícuas de quem sabe respeitar a autonomia dos colaboradores, por entender que a verdadeira colaboração é competição integrada e não subalternidade.*<sup>192</sup>

## DEPARTAMENTO DE GENÉTICA

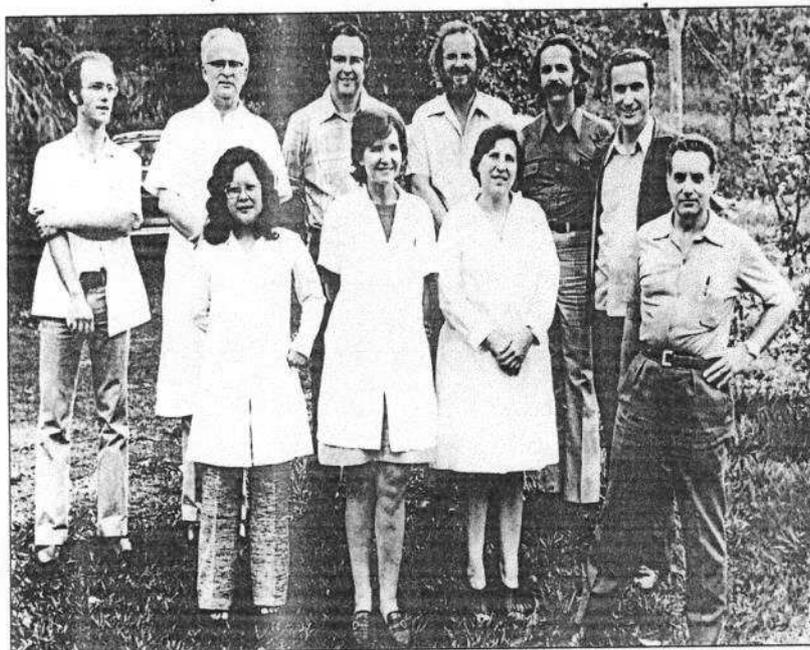
Após a saída do Prof. Zeferino Vaz da direção da FMRP, ainda foi criado um novo Departamento, o de Genética.

Em 1954, estudos realizados nos Estados Unidos verificaram que a Área Médica mais deficitária naquele país era a de Genética. Dez anos após tal constatação, foi criado o Departamento de Genética na FMRP.

Desde 1936 já existia a Cadeira de Citologia e Genética na Escola Superior de Agronomia Luís de Queirós, sendo um dos seus assistentes o Prof. Warwick Estevam Kerr. O Departamento em questão foi entregue, pelo então Diretor e seu criador, Prof. José de Moura Gonçalves, ao Prof. Warwick Estevam Kerr que, àquela altura, respondia pela Chefia do Departamento de Biologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro e pela Diretoria da FAPESP, nesta já em final de mandato.

O Prof. Kerr, contando com os serviços de Alda Roma, secretária, de um técnico e de um servente deu início ao Departamento que recebeu 150 metros quadrados de área útil em Monte Alegre. Meses depois, em fevereiro de 1965, foram entregues 50% das instalações que serviram de galinheiro para a Escola Prática de Agricultura, transformadas agora em laboratório. Em 1971, completada a reforma, passou a ser o Bloco A do Departamento.

No ano seguinte, a reforma de outro galinheiro foi finalizada: a do Bloco B. Ainda, no mesmo ano, foi ultimado o Bloco D. O Bloco C, adaptado das dependências de uma antiga lavanderia do hospital, foi entregue em 1973. No ano seguinte o Departamento passou a contar com um Biotério (52 m<sup>2</sup>) para abrigar ratos, camundongos, coelhos e caramujos, estes para experimentações com o *Trypanosoma cruzi* e o *Schistosoma mansoni*.



*Professores do Departamento de Genética.*

<sup>192</sup> Depoimento de Ruy Escorel Ferreira-Santos. cit., fita 1, lado 2.

## DEPOIMENTOS

- AGUILAR, Valter. RP, 08/10/1991.  
ALESSI, Vicente. RP, 27/09/1991.  
AMADIO, Maria Isaura Castania. RP, 09/10/1991.  
AMATUZZI, Marcos. SP, 05/03/1991.  
AMORIM, Dalmo de Souza. RP, 26/09/1991.  
AZEREDO, Almiro Pinto de. SP, 30/01/1992.  
BARRETO, Mauro Pereira. SP, 1991 (com problema técnico).  
BECHELLI, Luís Marino. RP, 14/03/1991.  
BECKER, Luiz Marino. RP, 14/03/1991.  
BÖHM, Gyorgy Miklos. SP, 28/02/1991.  
CARRIL, Célio Fontão. RP, 26/08/1991.  
CARVALHEIRO, Clarisse Dulce Gardonyi. RP, 24/09/1991.  
CARVALHO, Diva. RP, 1991.  
CASTANIA, Vitor João. RP, 09/10/1991.  
CASTELFRANCHI, Pier Luigi. RP, 1991 (com problema técnico).  
CASTRECHINI, Roberto. RP, 11/10/1991.  
CORTE, Hernán Ramon Davanzo. RP, 15/03/1991.  
COSTA, Reynaldo Britto. RP, 29/08/1991.  
COVIAN, Miguel Rolando. RP, 20/02/1991.  
COZAC, Mahomed. RP, 21/11/1991.  
DINIZ, Carlos Ribeiro. RP, 08/05/1992.  
DUARTE, Geraldo Garcia. RP, 1991.  
DUARTE, Francisco Alberto de Moura. RP, 25/09/1991.  
FANTINI, Waldemar. RP, 1991 (com problema técnico).  
FARAH, Marta Ferreira-Santos. SP, 11/11/1992.  
FERRAZ, José Bento Faria. SP, 1º/10/1990.  
FERRAZ, Sônia Sterman. SP, 21/10/1991.  
FERREIRA, Afonso Luís. RP, 1991 (com problema técnico).  
FERREIRA-SANTOS, Célia. RP, 1991.  
FERREIRA-SANTOS, Ruy Escorel. RP, 27/08/1991.  
FERRIOLI FILHO, Francisco. RP, 27/08/1991.  
FIGUEIREDO, Jorge Armbrust de Lima. RP, 1991. (com problema técnico)  
FORJAZ, Sylvio de Vergueiro. RP, 15/03/1991.  
GODOY, Renato Alves de. RP, 12/03/1991.  
GONÇALVES, José Moura. SP, 07/03/1991.  
HABIB, José Tanuri. RP, 27/09/1991.  
HADDAD, Nagib. SP, 08/03/1991.  
IARIA, César Timo. RP, 1991 (com problema técnico).  
IUCIF, Salua. RP, 28/08/1991.  
KERR, Warwick Estevam. Uberlândia, 1991 (com problema técnico).  
KRIEGER, Eduardo Moacyr. SP, 1991.  
LARA, Francisco Jerônimo Salles. RP, 23/01/1991.  
LAUS FILHO, José Augusto. RP, 1991.  
LISON, Michel Pierre. RP, 30/03/1991.  
LOMÔNACO, Domingos Abrahão. RP, 21/02/1991.  
MAGALHÃES, Álvaro Eduardo de Almeida. SP, 31/01/1991.  
MAGALHÃES, Amália Cebrian de Almeida. SP, 30/01/1991.  
MARQUES, Marisa Mazzoncini de Azevedo. RP, 28/08/1991.  
MARTINELLI, Carlos Eduardo. RP, 1991.  
MARTINEZ, Alberto Raul. RP, 22/02/1991.  
MARTINS, Antonio Carlos Pereira. RP, 21/11/1991.  
MASCARENHAS, Luiz de Góes. RP, 28/08/1991.  
MATOS, Luís Augusto Gomes de. RP, 23/09/1990.  
MAZZOTTO, Aparecida César. RP, 10/10/1991.  
MENEGHETTI, Santo. RP, 10/10/1991.  
MENEZES, Humberto de Queiroz. RP, 11/03/1991.  
MERCÚRIO, Salvador. SP, 1º/03/1991.  
MIGLIORINI, Renato Hélios. RP, 29/08/1991.  
MILENA, Afonso. RP, 10/10/1991.  
MOLINARI, Rubens. Araraquara, 1991.  
MUSA, Fábio Santos. RP, 1991.  
NEVES, Luíza Mamede. RP, 11/10/1991.  
NICOLETTI, Rubens Lisandro. RP, 14/03/1991.  
NOCITE, José Roberto. RP, 27/09/1991.  
OLIVEIRA, José Eduardo Dutra de. RP, 30/08/1991.  
PAULIN, José Baptista Portugal. RP, 22/02/1991.  
PESSOTI, Isaías. RP, 1991. (com problema técnico)  
PIMENTA, Walter de Paula. RP, 13/13/1991  
PIZETA, José. RP, 10/11/1991.  
REIS, Antonio Junqueira. RP, 25/11/1991.  
RODRIGUES FILHO, José Antunes. RP, 25/09/1991.  
ROMEO, Paulo Gomes. RP, 21/02/1991.  
ROTHSCHILD, Adolfo Max. RP, 1991.  
RUDELE, Sérgio. SP, 24/01/1991.  
SABINO, Manoelina. RP, 10/10/1991. (com problema técnico)  
SALOMÃO, Osni. SP, 25/02/1991.  
SANTIN, Roberto. SP, 1991.  
SANTORO, José Romano. RP, 30/08/1991.  
SILVA, Otacílio Lopes da. SP, 08/03/1991.  
SILVEIRA, Édson. RP, 28/08/1991.  
SIQUEIRA, Astolpho Ferraz de. RP, 15/03/1991.  
TEDESCO, Júlio. RP, 11/10/1991.  
TIRADO, José Antonio. RP, 11/10/1991.  
VALERI, Victório. RP, 21/02/1991.  
VERÍSSIMO, José Moacyr Tabosa. RP, 12/03/1991.  
VERNIN, Carlos Solé. RP, 26/08/1991.  
VICHI, Fábio Leite. RP, 1991.  
VILLADANGOS, Jenny Silva. RP, 10/10/1991.  
WOISKI, Jacob Renato. RP, 1991.  
XAVIER, Camilo André Mércio. RP, 19/02/1991.

## BIBLIOGRÁFICAS

### LIVROS:

- AMORIM, Dalmo de Souza. Mostra da Oficina Mecânica de Precisão. In: *Mostra. Oficina Mecânica de Precisão*. RP, FUNPEC, 1990.

# FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP

## PRIMEIRAS DÉCADAS



Organizadores:  
Maria de Lourdes Veronese Rodrigues  
Julio Sergio Marchini  
Hélio Cesar Salgado  
Carlos Gilberto Carlotti Junior



FUNPEC-Editora

em 1961.  
Negreiros  
to Pereira

DEPARTAMENTO  
DE GENÉTICA

RP, em  
Nunes,  
ellian e



Figura 159 - Fotografia comemorativa dos 10 anos do Departamento, onde aparecem quase todos os pós-graduandos, professores e funcionários. Legenda: AL Simões; Acervo: Departamento de Genética da FMRP.

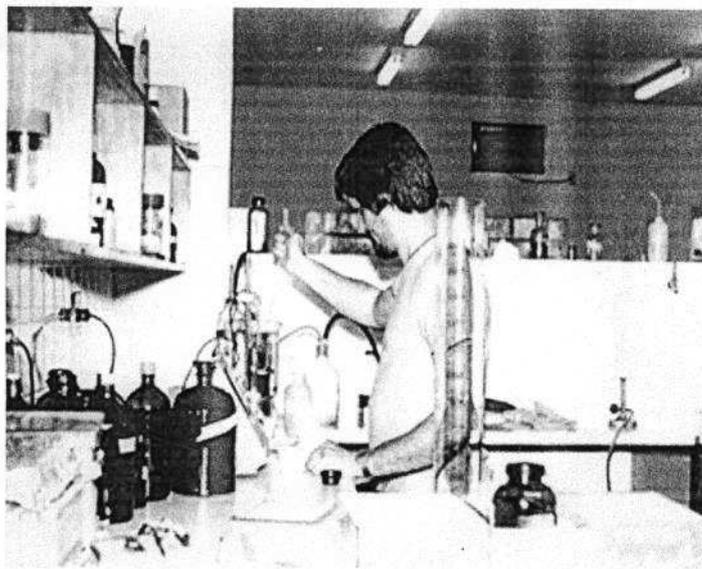


Figura 160 - Pós-graduando no Laboratório de Genética Bioquímica, recém inaugurado no Bloco B do Departamento de Genética, 1975. Legenda: AL Simões; Acervo: Departamento de Genética da FMRP.

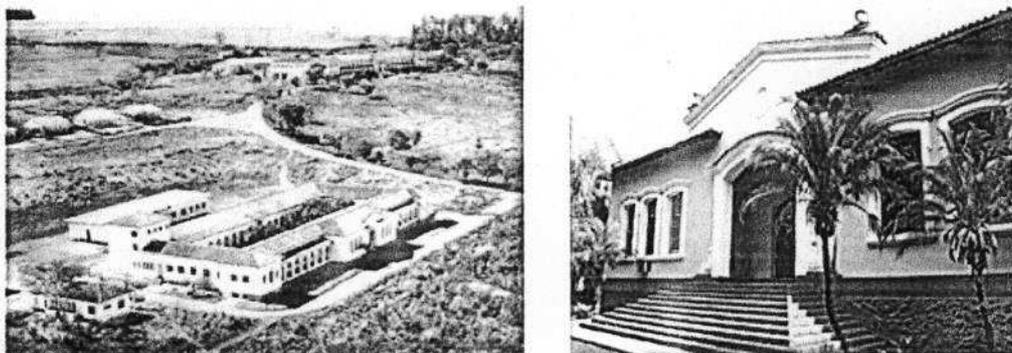


Figura 181 - Em 1953, foi criado um Serviço de Necropsias e um Laboratório de Histopatologia, para obter material didático a ser utilizado no curso médico. O Departamento de Patologia utilizou o velório da Santa Casa de Ribeirão Preto para a realização das primeiras necropsias, em uma sala com duas mesas. Quando o Hospital das Clínicas instalou-se na Maternidade “Sinhá Junqueira”, o Departamento de Patologia já realizava necropsias do Serviço de Verificação de Óbitos. Foi através deste serviço, que se pôde avaliar, sob o ponto de vista anatomopatológico, a importância da Moléstia de Chagas em nosso meio, com repercussões na pesquisa científica da Patologia e de outros departamentos da faculdade. O Serviço de Patologia Cirúrgica começou provisoriamente em duas salas do Departamento de Histologia e Embriologia, cedidas pelo Professor Lucien Lison, e já no terceiro ano de funcionamento examinara cerca de 2.000 biópsias. As instalações provisórias persistiram até meados de 1954, quando o Departamento passou a ocupar instalações definitivas na Fazenda Monte Alegre. Na antiga fazenda, o Departamento foi instalado definitivamente naquele que é hoje o Edifício “Prof. Fritz Köberle” do *Campus* da USP de Ribeirão Preto. As figuras mostram o prédio do Departamento de Patologia nos primeiros anos de funcionamento à esquerda, sendo preservada sua estrutura original até os anos atuais, como é mostrado à direita. Legenda: EG Soares. Acervo: Departamento de Patologia e Medicina Legal da FMRP.

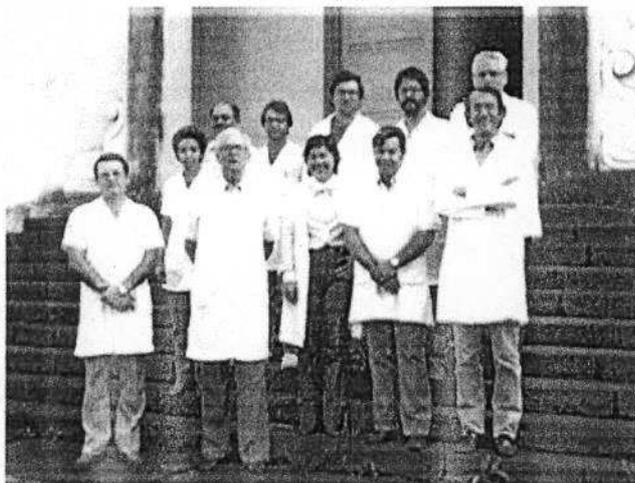


Figura 182 - Docentes do, então, Departamento de Patologia nos anos 1980. Da esquerda para a direita: Prof. José Alberto, Profa. Carmem Cinira, Prof. Menezes, Prof. Edson Silveira, Prof. Odécio, Profa. Lines, Prof. Marcos Rossi, Prof. João Samuel, Prof. Roberto, Prof. Barbieri e Prof. Zucoloto. Legenda: EG Soares. Acervo: Departamento de Patologia e Medicina Legal da FMRP.

